

**EDITAL nº 108/2022 - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE ASSIS**  
**PROCESSO nº 871/2019-FCL/CAs.**

Acham-se abertas, nos termos do Despacho nº 78/2019-RUNESP, de 19/06/2019, publicado no Diário Oficial do Estado – DOE – Poder Executivo – Seção I de 20/06/2019, com base no Estatuto e Regimento Geral da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – UNESP, bem como na Resolução Unesp nº 49/2009 (alterada pela Resolução Unesp nº 09/22), as inscrições para o concurso público de provas e títulos para provimento de 1 (um) cargo de PROFESSOR TITULAR, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP, junto ao Departamento de História, da Faculdade de Ciências e Letras do Campus de Assis, no conjunto de disciplinas “Teoria da História I” e “Teoria da História II”.

A inscrição implicará a completa ciência e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, sobre as quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

**1. VENCIMENTO**

1.1 O vencimento corresponde à referência MS-6 – R\$ 19.855,85.

**2. INSCRIÇÕES**

- 2.1. As inscrições serão recebidas via internet, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico e realizar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 237,00 por meio de transferência/depósito bancário na Conta Corrente da UNESP - **Banco do Brasil - 001 - agência: 6570-6 - Conta Corrente: 130281-7 - UNESP - CNPJ: 48.031.918/0006-39**, no período de 28/03/2022 a 11/05/2022, no horário das 00:00 às 23:59, observado o horário de Brasília.
- 2.2 O comprovante de pagamento da inscrição deverá ser anexado na área do candidato, em seu respectivo campo, disponível no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>.
- 2.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, atendidas as exigências do item 5.
- 2.4. Por se tratar de concurso para provimento de 1(um) cargo público, não haverá reserva de vagas conforme prevê o Decreto nº 9.508/2018.

**3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO**

- 3.1. Poderão inscrever-se no concurso público os portadores do título de Livre-Docente obtido na UNESP, USP, UNICAMP, ou pela UNESP declarado equivalente, que tenha sido conferido pelo menos 06 (seis) anos antes da data da inscrição.
- 3.2. O candidato deverá comprovar, também, atividades didáticas na graduação, por período mínimo de 06 (seis) anos após a obtenção do título de Livre-Docente, e satisfazer, no ato da inscrição, as seguintes condições:
- 3.2.1. estar credenciado em Programa de Pós-Graduação “stricto sensu”, recomendado pela CAPES, na qualidade de docente e orientador;

- 3.2.2. ter concluído, pelo menos, 05 (cinco) orientações em Programas de Pós-Graduação “stricto sensu”, recomendado pela CAPES, mestrado ou doutorado, sendo pelo menos 02 (duas) após a Livre-Docência;
- 3.2.3. ter publicado, pelo menos, 20 (vinte) trabalhos científicos ou obras entre: artigos completos em revistas referenciadas em base de dados, indexadores e portais de periódicos com reconhecida qualidade na área, trabalhos completos em anais de eventos de âmbito nacional ou internacional de comprovada relevância na área de conhecimento, livros, capítulos de livros, partituras, obras artísticas e patentes concedidas, sendo no mínimo 06 (seis) publicações após a Livre-Docência;
- 3.2.4. ter coordenado, pelo menos, 03 (três) projetos de pesquisa ou de extensão com financiamento e avaliação externos à Universidade, dentre os quais 01 (um) obrigatoriamente de pesquisa, sendo pelo menos 01 (um) após a Livre-Docência;
- 3.2.5. ter coordenado projetos de Núcleo de Ensino ou Programa de Educação Tutorial - PET;
- 3.2.6. ter coordenado projetos de extensão universitária credenciados em IES ou de pesquisa com financiamento, que não tenham sido contemplados no subitem 3.2.4;
- 3.2.7. ter produzido, após a Livre-Docência, material didático, demonstrativo, impresso ou por mídia eletrônica de comprovada qualidade editorial, que não os já apresentados no subitem 3.2.3;
- 3.2.8. ter participado, como membro titular, pelo menos, de 04 (quatro) diferentes órgãos colegiados de Universidade, por no mínimo 06 (seis) mandatos;
- 3.2.9. ter realizado estágio de pós-doutoramento ou atuado como professor/pesquisador convidado no país ou no exterior, por no mínimo 05 (cinco) meses;
- 3.2.10. ter coordenado programa de pós-graduação “lato sensu” (especialização) ou supervisionado residência;
- 3.2.11. ter orientado 15 (quinze) alunos de graduação, sendo pelo menos 10 (dez) com Bolsa de Iniciação Científica de Agência de Fomento, ou Bolsa de Núcleo de Ensino, ou Bolsa de Projeto de Extensão. Dentre as orientações com bolsa, no mínimo 03 (três) deverão obrigatoriamente ser de Iniciação Científica com apoio de agência de fomento;
- 3.2.12. ter participado de pelo menos 15 (quinze) congressos científicos, com apresentação de trabalho em cada um;
- 3.2.13. ter participado de comitês científicos e/ou editoriais após a Livre-Docência;
- 3.2.14. ter coordenado simpósios, mesas redondas ou ministrado conferências em eventos nacionais ou internacionais da área, após a Livre-Docência;
- 3.2.15. ter recebido Bolsa de Produtividade do CNPq;
- 3.2.16. ter coordenado Curso de Graduação e/ou de Pós-Graduação “stricto sensu”;
- 3.2.17. ter coordenado Projeto Temático ou similar;
- 3.2.18. ter obtido auxílio individual em, no mínimo, 03 (três) das seguintes finalidades:
  - a) participação em congresso;
  - b) realização de evento científico, publicação de texto;
  - c) obtenção de bolsa de estudo própria ou para orientados de Pós-Graduação “stricto sensu”; e

- d) supervisão de Pós-Doutoramento, excetuando-se as previstas no subitem 3.2.15, e despesas com professor visitante.
- 3.3. Os subitens de 3.2.1. a 3.2.4. são compulsórios.
- 3.4. Dos subitens 3.2.5. ao 3.2.18., o candidato deverá comprovar atividades em, pelo menos, 06 (seis) deles.
- 3.5. O candidato, no ato da inscrição, deverá apresentar documentos comprobatórios das exigências contidas nos itens 3.1 e 3.2 e seus subitens, citando no Memorial e anexando conforme itens 3.9. e 3.10.
- 3.6. Especialista de reconhecido valor, não portador de títulos acadêmicos, poderá, em caráter excepcional, ser aceito para inscrição no concurso público, a juízo de dois terços dos membros da Congregação e mediante manifestação favorável do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE) e homologada pelo Conselho Universitário, também por dois terços da totalidade de seus membros.
- 3.7. O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com cédula de identidade com visto temporário, entretanto, por ocasião da nomeação deverá apresentar a cédula de identidade com visto permanente ou no prazo de 30 (trinta) dias entregar cópia simples do protocolo do pedido de transformação do visto temporário em permanente, sob pena de ser exonerado.
- 3.8. CPF regularizado.
- 3.9. Todos os documentos deverão ser anexados no **formato PDF** (Portable Document Format), **com limite de 500MB por arquivo**, no sistema eletrônico de inscrições, no endereço <https://inscricoes.unesp.br/>.
- 3.10. Procedimentos para inserção dos documentos comprobatórios das exigências contidas nos itens 3.1 e 3.2 e seus subitens:
- 3.10.1. Os documentos referentes a cada item ou subitem devem ser juntados em **um único arquivo** e inseridos nos campos próprios do formulário de inscrição.
- 3.10.2. Documentos do item 3.2.3:
- (a) capítulo de livro impresso: indicar o padrão internacional de numeração de livro (ISBN), digitalizar a página de rosto, de parte do sumário onde consta o capítulo e da primeira página do capítulo;
  - (b) artigos e livros impressos: indicar o padrão internacional de numeração de livro (ISBN), no caso de livro, digitalizar a primeira página e da página que conste a legenda bibliográfica (com o título, volume, número do fascículo, ano de publicação e número das páginas inicial e final do artigo ou livro). Se não tiver legenda bibliográfica, digitalizar e anexar também a capa e sumário;
  - (c) artigos e livros eletrônicos: indicar título, o DOI (Identificador de Objeto Digital) ou o localizador padrão de recursos (url -Uniform Resource Locator);
  - (d) capítulo de e-book: indicar o DOI (Identificador de Objeto Digital) do capítulo ou o localizador padrão de recursos (url -Uniform Resource Locator)
- 3.10.3. Elementos comprobatórios, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que **não comportarem digitalização**, deverão ser **citados no memorial no ato da inscrição e apresentados na data da prova** sob pena de eliminação do certame.

#### 4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

- 4.1. Para a confirmação da inscrição o candidato deverá preencher o formulário de inscrição, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/>, indicando nome



completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, anexando frente e verso dos seguintes documentos:

- 4.1.1. Pelo menos um dos seguintes documentos de identificação com foto: cédula de identidade; carteira nacional de habilitação; cédula de identidade de estrangeiro com visto permanente ou temporário e na falta desta, o passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- 4.1.2. comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino;
- 4.1.3. comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais, podendo ser por meio de certidão de quitação obtida no site do Tribunal Superior Eleitoral;
- 4.1.4. memorial circunstanciado ou curriculum lattes das atividades realizadas, no qual se identifiquem os trabalhos publicados e todas as informações que permitam cabal avaliação de seus méritos, dando-se destaque às atividades desenvolvidas nos últimos 05 (cinco) anos; tudo na forma consignada no item 7, subitens 7.1.1. e 7.3.
- 4.1.5. os candidatos estrangeiros devem estar cadastrados no site da Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- 4.2. O candidato indicará, no ato da inscrição, o ponto ou assunto, sobre o qual versará sua prova didática, escolhido do programa do concurso ou definido por ele, e deverá anexar o plano de aula e bibliografia pertinentes.
- 4.3. O candidato estrangeiro fica dispensado das exigências constantes nos subitens 4.1.2 e 4.1.3.
- 4.4. Os títulos obtidos fora da UNESP serão admitidos para fins de inscrição no concurso, devendo, contudo, ser reconhecida sua equivalência aos títulos conferidos pela UNESP, salvo os obtidos em cursos de Pós-Graduação credenciados regularmente. Caso não seja reconhecida a equivalência dos títulos pela UNESP o docente será exonerado.
- 4.5. O reconhecimento da equivalência do título pela UNESP é condição obrigatória para a permanência do docente no cargo.
- 4.6. Todos os documentos serão enviados por meio do sistema de inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/>, anexos ao pedido de inscrição do candidato, **no formato PDF (Portable Document Format), com limite de 500MB por arquivo.**

## 5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI 12.782/2007

- 5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:
  - I - sejam estudantes, assim considerados os que se encontrem regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.
  - II - percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários mínimos, ou estejam desempregados.
- 5.2. A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, por meio do sistema de inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/>, no ato da inscrição:
  - I - quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:

- a) certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;
  - b) carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente;
- II - quanto às circunstâncias previstas no inciso II do item 5.1. deste Edital:
- a) comprovante de renda, ou de declaração, por escrito, da condição de desempregado.
- 5.3 O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá acessar nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, de 0h do dia 28/03/2022 às 23h59 do dia 29/03/2022, observado o horário de Brasília, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/> (no campo INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, do formulário de inscrição), ler e aceitar o requerimento.
- 5.3.1. O candidato deverá atestar a veracidade das informações documentais no requerimento de redução de taxa, sem prejuízo de eventual apresentação dos originais caso a Unesp entenda necessário. Em caso de declaração falsa, haverá sanções administrativas, civis e penais.
- 5.4. Somente serão aceitos os documentos dos quais constem todos os dados necessários à sua perfeita análise.
- 5.5. O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no local das inscrições no dia 01/04/2022, a partir das 10 horas e, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 02 (dois) dias contando a data de divulgação.

## **6. DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES**

- 6.1. Caberá à Congregação da Unidade deliberar sobre o cumprimento das exigências no ato da homologação das inscrições dos candidatos, ouvida a Comissão de Cargos de Professor Titular (CCPT) constituída para analisar e emitir parecer sobre cumprimento dos requisitos de candidatos inscritos nos concursos de Professor Titular;
- 6.2. Será publicada no Diário Oficial do Estado – DOE – Poder Executivo - Seção I, a relação das inscrições deferidas e indeferidas de acordo com as exigências estabelecidas no edital.
- 6.3. O candidato poderá requerer à Congregação da Unidade, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data da publicação a que se refere o item anterior, reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição.

## **7. PROVAS E TÍTULOS**

- 7.1. O concurso público constará das seguintes provas:
  - 7.1.1. Prova de Títulos - julgamento de memorial que demonstre:
    - a) produção científica, tecnológica, literária, filosófica ou artística;
    - b) atividade didática;
    - c) atividade de formação e orientação acadêmica;
    - d) atividades extensionistas vinculadas à disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso;
    - e) atividades de gestão acadêmica e administrativa relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.
  - 7.1.2. Prova Didática;
  - 7.1.3. Prova de Arguição do Memorial ou do Curriculum Lattes;

- 7.2. A Prova Didática será pública e terá a forma de aula, em nível de pós-graduação, podendo, também, ser sobre erudição de assunto definido pelo candidato e sua apresentação ocorrerá durante, no mínimo, 50 (cinquenta) e no máximo 60 (sessenta) minutos.
- 7.3. No Memorial ou no Curriculum Lattes deverão estar claramente explicitadas as atividades desenvolvidas pelo candidato antes e após a obtenção do título de Livre-Docente e, para efeito de atribuição de nota, as atividades que sucedem a Livre-Docência terão peso 2 (dois), e as anteriores, peso 1(um).
- 7.4. A Prova de Arguição do Memorial ou do Curriculum Lattes será pública e destina-se à avaliação geral da qualificação científica, literária ou artística do candidato, obedecendo às seguintes diretrizes:
- 7.4.1. todos os membros da Banca Examinadora arguirão o candidato;
- 7.4.2. cada um dos integrantes da Banca Examinadora disporá de até 30 (trinta) minutos para arguir o candidato, o qual terá igual tempo para responder às questões formuladas;
- 7.4.3. havendo acordo entre o candidato e o Examinador, a arguição poderá recair principalmente sobre as atividades desenvolvidas pelo candidato após o concurso de Livre Docência.
- 7.5. O programa e a bibliografia constam dos Anexos I e II deste edital.

## 8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Julgamento de Memorial:

Considerando os seguintes grupos de atividades: Ensino (até 3,0 pontos), Pesquisa (Até 3,00 pontos), Administrativas (até 1,0 ponto), Extensão (até 3,0 pontos).

Prova Didática:

Considerando os seguintes itens: planejamento (até 2,0 pontos); organização (até 2,0 pontos), conhecimento do assunto (até 2,0 pontos), capacidade de exposição e síntese (até 2,0 pontos), domínio dos recursos audiovisuais (até 1,0 ponto); tempo de exposição (até 1,0 ponto).

Arguição do Memorial:

Considerando a capacidade do candidato em atuar em Ensino (até 3,0 pontos), Pesquisa (até 3,0 pontos), Administrativa (até 1,0 ponto) e Extensão (até 3,0 pontos) na área de conhecimento do concurso, evidenciada pelas respostas e argumentos apresentados à Banca Examinadora.

## 9. HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

- 9.1. As notas serão atribuídas individualmente pelos examinadores, variando de 0 (zero) a 10 (dez).
- 9.2. As provas terão os seguintes pesos:
- 9.2.1. Prova de Títulos - julgamento de memorial – peso 2
- 9.2.2. Prova Didática – peso 1
- 9.2.3. Prova de Arguição do Memorial ou Curriculum Lattes – peso 1
- 9.3. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média final igual ou superior a 7 (sete) atribuídas por, pelo menos, 3 (três) examinadores, de acordo com o inciso II, de artigo 120, do Regimento Geral da UNESP.



- 9.4. Os examinadores indicarão, segundo as notas que atribuíram, o vencedor do concurso que será o que obtiver o maior número de indicações.
- 9.5. A ordem de classificação dos candidatos será estabelecida em razão da nota atribuída pelos membros da Banca Examinadora.
- 9.6. Em caso de empate a classificação será feita pela média geral dos candidatos empatados.
- 9.7. Permanecendo candidatos empatados, terá preferência pela nomeação o candidato:
  - de maior idade, conforme critérios de desempate do parágrafo único do artigo 27 da Lei 10.741/2003, quando for o caso,

## **10. NOMEAÇÃO**

- 10.1. O candidato classificado deverá apresentar ao Departamento de Ensino de lotação, no prazo de até 30 (trinta) dias, um Projeto de Pesquisa relativo ao RDIDP, quando de sua convocação para a nomeação. Caberá ao Departamento a elaboração do Plano Global das Atividades a serem desenvolvidas pelo docente. Após a aprovação do Plano pelos órgãos competentes da UNESP, os atos de nomeação e de aplicação do regime especial de trabalho, serão publicados concomitantemente.
- 10.2. A posse e o exercício no cargo ocorrerão somente após a publicação, no DOE, dos atos a que se refere o item anterior.
- 10.3. O candidato em exercício docente na UNESP e que já conte com o regime especial de trabalho aplicado, fica dispensado da exigência contida no subitem 10.1., exceto quando o regime de trabalho for diferente daquele em que o mesmo se encontra.

## **11. DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 11.1. Quando os prazos previstos para inscrição e/ou recursos terminarem em sábado, domingo, feriado ou dia em que não houver expediente ou que o expediente for encerrado antes do horário normal, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.
- 11.2. Os candidatos serão convocados para as provas de que trata o item 7, por meio de edital a ser publicado no DOE com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis.
- 11.3. Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na sala ou local de sorteio/prova no horário estabelecido.
- 11.4. O resultado final do concurso será publicado no DOE.
- 11.5. Caberá recurso à Congregação, sob os aspectos legal e formal, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data de divulgação do resultado final do concurso, com efeito suspensivo.

A Congregação terá o prazo de 10 (dez) dias úteis para responder o recurso impetrado, a contar da data do protocolo do recurso.
- 11.6. O candidato deverá prestar serviços dentro do horário estabelecido pela Administração.
- 11.7. Implicará na exoneração do servidor:
  - a) o não reconhecimento da equivalência do título acadêmico obtido fora da UNESP pela Câmara Central de Pós-Graduação e Pesquisa - CCPG;

- b) a não apresentação da cédula de identidade com visto permanente, no caso de candidato estrangeiro.
- 11.8. O prazo de validade deste concurso será de 6 (seis) meses a contar da publicação da homologação no DOE, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período, à critério da Administração.
- 11.9. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado.
- 11.10. A devolução da importância paga somente ocorrerá se o concurso público não se realizar.
- 11.11. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.
- 11.12. O candidato que prestar declaração falsa, inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que o fato seja constatado posteriormente.
- 11.13. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no DOE, referente ao presente concurso.
- 11.14. O candidato poderá, após a homologação do concurso, solicitar desentranhamento do memorial circunstanciado e demais documentos a ele relacionado, entregues no ato da inscrição, mediante requerimento protocolado junto à Seção Técnica de Comunicações da Faculdade de Ciências e Letras do Campus de Assis.
- 11.15. O memorial circunstanciado ou *Curriculum Lattes* ficará à disposição dos candidatos durante o prazo de validade deste concurso.
- 11.16. A inscrição implicará no conhecimento deste Edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, nele estabelecidas, bem como das normas que regem a aplicação de regimes especiais de trabalho docente (RDIDP/RTC.) na UNESP, cujos textos encontram-se à disposição do candidato, no ato da inscrição.
- 11.17. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela Banca Examinadora ou pela Administração, conforme for o caso.
- 11.18. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no DOE.

## 12. DO PROTOCOLO SANITÁRIO VIGENTE

- 12.1. No dia da realização de prova presencial o candidato deverá utilizar máscara de proteção facial, com cobertura total de nariz e boca, para uso pessoal, e que permita com clareza sua identificação, assim como atender às regras e orientações relativas ao distanciamento e à prevenção do contágio do COVID-19.
- 12.2. Considerando as recomendações e medidas dos centros e departamentos governamentais do Estado de São Paulo, com vistas à prevenção do contágio e ao combate do novo Coronavírus (COVID-19), serão observados os cuidados de distanciamento social e higienização relativos à prevenção do contágio do COVID-19, devendo o candidato:
- a) se estiver com sintomas de COVID-19 ou se teve contato com alguém doente



- ou com suspeita de COVID-19, não comparecer ao local de provas;
- b) comparecer e permanecer no local de provas fazendo uso de máscara de proteção facial, com cobertura total de nariz e boca. Não será permitida a entrada, nem a permanência, no local de provas, de candidato que estiver sem a máscara;
  - c) o candidato será responsável pelo acondicionamento e/ou descarte de seu material de proteção pessoal utilizado (máscaras, luvas etc), seguindo as recomendações dos órgãos de saúde. Não será permitido o descarte desse material no local de provas.
- 12.3. Recomenda-se, ainda, que o candidato:
- a) leve máscaras adicionais, de acordo com o período de duração de sua prova, considerando as recomendações dos órgãos de saúde;
  - b) leve álcool em gel a 70% para uso pessoal;
  - c) leve garrafa ou utensílio para acondicionamento de água (à vista de que os bebedouros somente poderão ser acionados para enchimento dessa(e) garrafa/utensílio).
- 12.4. Se houver dúvida em relação à fisionomia/identidade do candidato no momento da identificação, poderá ser exigida a retirada da máscara, mantido o distanciamento recomendado, e sua imediata recolocação após a identificação, podendo, ainda, ser exigido o exame da máscara e/ou máscara reserva.

## **ANEXO I PROGRAMA**

1. Filosofia Especulativa da História;
2. Teoria e Método: historicismo e positivismo;
3. Teoria da História dos Historiadores (entre história e ciências sociais);
4. Filosofia Analítica da História;
5. Filosofia Narrativa da História;
6. Teoria da História e Linguagem;
7. Paradigma da Presença;
8. Teoria da História e História do Tempo Histórico;
9. Pós-narrativismo e retorno da filosofia analítica da história;
10. “Novas Metafísicas do Tempo”;
11. Filosofia da Historiografia;
12. Teoria da História e História da Historiografia.

**ANEXO II  
BIBLIOGRAFIA**

ABBAGNANNO, N. (dir.). **Lo Storicismo tedesco**. Torino: UTET, 1977.

ANDERSON, P. **Arguments within english Marxism**. London: Thompson 1980.

ANKERSMIT, F. Introduction: Forum Debate on Jouni-Matti Kuukkanen's *Postnarrativist Philosophy of Historiography*. **Journal of the Philosophy of History**, v. 11, n. 1, p. 1-10, 2017.

ANKERSMIT, F. **Meaning, truth, and reference in historical representation**. Ithaca: Cornell University Press, 2012.

ANKERSMIT, F. **A escrita da história: a natureza da representação histórica**. Tradução: Jonathan Menezes (*et. al.*). Londrina: EDUEL, 2012.

ANKERSMIT, F. Danto's philosophy of history in retrospective. *In: DANTO, A. Narra-tion and knowledge*. New York: Columbia University Press, 2007. p. 364-393.

ANKERSMIT, F. Language and historical experience. *In: RÜSEN, J. Meaning and re-resentation in history*. New York: Berghahn Books, 2006. p. 137-52.

ANKERSMIT, F. **Sublime historical experience**. Stanford: Stanford University Press, 2005.

ANKERSMIT, F. Postmodernism and the humanities. **Groniek**, Groningen, n. 157, p. 483-506, 2002.

ANKERSMIT, F. **Historical representation**. Stanford: Stanford University Press, 2001.

ANKERSMIT, F. **History and tropology: the rise and fall of metaphor**. Berkeley: Univer-sity of California Press, 1994.

ANKERSMIT, F. **Narrative Logic: a semantic analysis of the historian's language**. The Hague: Martinus Nijhoff Publishers, 1983.

ANKERSMIT, F.; KELLNER, H. (orgs.). **A New philosophy of history**. Chicago: The Chicago University Press, 1995.

ANKERSMIT, F. *et al.* The Philosophy of history: an agenda. **Journal of the Philosophy of History**, Alberta, v. 1, p. 1-9, 2007.

ARISTOTE. **Art rhetorique et art poetique**. Paris: Garnier, 1944.

ARON, R. Comment un historien écrit l'épistémologie. **ANNALES: Economies, Sociétés, Civilisations**, v. 26, n. 6, 1971.

ARON, R. **Dimensions de la connaissance historique**. Paris: Plon, 1961.

ARON, R. **Introduction à la philosophie de l'histoire**: essai sur les limites de l'objectivité historique. Paris: Gallimard, 1948.

BAKTHIN, M. **Cultura popular na idade média**. São Paulo: Hucitec, 2008.

BANN, S. **The Clothing of Clio**: a study of the representation of history in nineteenth century Britain and France. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

BARTHES, R. **O rumor da língua**. Tradução: Mario Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BASTOS, L.; GUIMARÃES, L.; GONÇALVES, M.; GONTIJO, R. (org.). **Estudos de historiografia brasileira**. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

BENTLEY, M. (org.). **A Companion to historiography**. London: Routledge, 2006.

BENTIVOGLIO, J.; AVELAR, A. S. **Afirmção da história como ciência no século XX**. De Arlette Farge a Robert Mandrou. Petrópolis: Vozes, 2016.

BERBERT JUNIOR, C. O. **A História, a retórica e a crise dos paradigmas**. 2. ed. Goiânia: Imprensa Universitária, 2017.

BERGER, S. (ed.). **Writing the nation**: a global perspective. Houndmills: University of North Georgia, 2007.

BERKHOFER, R. F. A Point of view on viewpoints in historical practice. In: ANKER-SMIT; F.; KELLNER, H. (eds.). **A New philosophy of history**. Chicago: The University of Chicago Press, 1995. p. 174-194.

BERKHOFER, R. F. **Beyond the great story**: history as text and discourse. Cambridge: Harvard University Press, 1995.

BERLIN, I. **Estudos sobre a humanidade**: uma antologia de ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BERNSTEIN, R. **Beyond objectivism and relativism**: science, hermeneutics and Praxis. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1983.

BERRY, S. The Laws of History. In: Tucker, J. (ed.). **A Companion to the Philosophy of History and Historiography**. Oxford: John Wiley and Sons, 2009. p. 162-71.



BEVERNAGE, B. Time, presence, and historical injustice. **History and Theory**, v. 47, n. 2, p. 149–67, 2008.

BEVIR, M. Por que a distância histórica não é um problema. **História da Historiografia**, Ouro Preto, n. 18, p. 11-28, 2015.

BEVIR, M. **The Logic of the history of ideas**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

BLOCH, M. **Apologie pour l'histoire**. Paris: A. Colin, 1959.

BODEI, R. **A História tem um sentido?** Bauru: EDUSC, 2001.

BOEIRA, N. A filosofia analítica e o papel da narrativa no conhecimento histórico. In: MA-LERBA, J. **História & narrativa**. A ciência e a arte da escrita histórica. Petrópolis: Vozes, 2016. p. 105-116.

BOSI, E. **Memória e sociedade**. São Paulo: T. A. Queiróz, 1984.

BOURDIEU, P. **O Poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.

BRAUDEL, F. **Reflexões sobre a história**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BROWN, C. G. **Postmodernism for historians**. Harlow, UK: Pearson Longman, 2005.

BRZECHCZYN, K. (org.). **Towards a revival of analytical philosophy of history: Around Paul A. Roth's vision of historical sciences**. Leiden: Brill, 2018.

BURCKHARDT, J. **Reflexões sobre a história**. Rio de Janeiro: Zahar, 1961.

BURKE, P. (org.). **A escrita da história**. São Paulo: UNESP, 1992

BURKE, P. **Hibridismo cultural**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2003.

CANCLINI, N. **Culturas híbridas**. São Paulo: EDUSP, 2008.

CARDOSO, C. F.; BRIGNOLI, H. P. **Os métodos da história**. Tradução: João Maia. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1983.

CARDOSO, C. F.; MALERBA, J. (orgs.). **Representações**: contribuição a um debate transdisciplinar. Campinas: Papirus, 2000.

CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (orgs.). **Domínios da história**. ensaios de teorias e meto-dologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARR, D. **Experience and history**: phenomenological perspectives of the world. New York: Oxford University Press, 2014.

CARR, D. Narrative explanation and its malcontents. **History and theory**, v. 47, n.1, p. 19-30, 2008.

CARR, D. Getting the story straight: narrative and historical knowledge. *In*: ROBERT, G. (ed.). **The History and narrative reader**. New York: Routledge, 2001. p. 197-208.

CARR, D. **Time, narrative, and history**. Bloomington: Indiana University Press, 1991.

CARR, E. H. **Que é história?** São Paulo: Paz e Terra, 2006.

CERTEAU, M. **A escrita da história**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

CERTEAU, M. **A cultura no plural**. Campinas, Papyrus, 1995.

CHAKRABARTY, D. **Provincializing europe**: postcolonial thought and historical difference. Princeton, Princeton University Press, 2000.

CHAKRABARTY, D. History and the politics of recognition. *In*: JENKINS, K.; MORGAN, S; MUNSLOW, A. (eds.). **Manifestos for history**. London: Routledge, 2007.

CHARTIER, R. **A História ou a leitura do tempo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CHARTIER, R. **A beira da falésia**: a história entre certezas e inquietude. Tradução: Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Ed. Universitária; UFRGS, 2002.

CHARTIER, R. **A história cultura**: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: DIFEL; Bertrand Brasil, 1995.

COLLINGWOOD, R. G. **The Principles of history**: and other writings in philosophy of history. Oxford: Oxford University Press, 2003.

COLLINGWOOD, R.G. **A Idéia de história**. Lisboa: Presença, 1994.

COSTA, C. B. (org.). **Um passeio com Clio**. Brasília: Paralelo 15, 2002.

COURNOT, A. A. *Traité de l'enchainement des idées fondamentales dans les sciences et dans l'histoire*. *In*: COURNOT, A. A. **Oeuvres Complètes**. Paris: J. Vrin, 1982. (éd. facsimile)

CROCE, B. **História como história da liberdade**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2006.

CROCE, B. **Teoria e storia de la storiografia**. 6. ed. Bari: Laterza & Figli, 1948.

DANTO, A. Hayden White and me: two systems of philosophy of history. *In:* DORAN, R. (ed.). **Philosophy of history after Hayden White**. New York: Bloomsbury, 2013. p.109-17.

DANTO, A. **Narration and knowledge and analytical philosophy of history**. New York: Columbia University Press, 2007.

DASTON, L.; GALISON, P. **Objectivity**. New York: Zone Books, 2007.

D'ASSUNÇÃO-BARROS, J. **Teoria da história**. Petrópolis: Vozes, 2011. 5v

DAVIDSON, D. **Inquiries into truth and interpretation**. Oxford: Clarendon Press, 1984.

DERRIDA, J. **Gramatologia**. Tradução: Miriam Chnaiderman, Renato J. Ribeiro. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

DIEHL, A. A. **Cultura historiográfica: memória, identidade e representação**. Bauru: Edusc, 2002.

DIEHL, A. A. **Vinho velho em pipa nova: o pós-moderno e o fim da história**. Passo Fundo: Ediupf, 1997.

DILTHEY, W. Einleitung in die Geisteswissenschaft. *In:* WILHELM D. **Gesammelt Schriften**. Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 1973.

DOMANSKA, E. **Encounters: philosophy of history after postmodernism**. Charlottesville: University of Virginia Press, 1998.

DORAN, R.(ed.). **Philosophy of history after Hayden White**. London: Bloomsbury, 2013.

DORAN, R. The Work of Hayden White I: mimesis, figuration, and the writing of history. *In:* PARTNER, N.; FOOT, S. (eds.). **The SAGE Handbook of Historical Theory**. London: SAGE, 2013. p. 106-118.

DOSSE, F. **A história em migalhas**. Campinas: Ed. Unicamp, 1992.

DRAY, W. Da natureza e função da narrativa na historiografia. *In:* MALERBA, J. **História & narrativa**. A ciência e a arte da escrita histórica. Petrópolis: Vozes, 2016. p. 117-135.

DRAY, W. Historical explanation of actions reconsidered. *In:* GARDINER, P. (ed.). **The Philosophy of history**. Oxford: Oxford University Press, 1971. p. 66-89.

DRAY, W. **Filosofia da história**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.



DRAY, W. Explaining what in history. *In: GARDINER, P. (ed.). Theories of History.* New York: The Free Press, 1967.

DRAY, W. **Laws and explanations in history.** London: Oxford University Press, 1957.

DUARTE, S. Ação comunicativa e teoria da história: aproximação de Habermas e Rösen. **História: debates e tendências**, Passo Fundo, v. 2, n. 1, p. 23-32, dez. 2001.

EAGLETON, T. **As ilusões do pós-modernismo.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

ELTON, G. R. **The Practice of history.** London: Fontana Books, 1967)

ESCUDIER, A. Theory and methodology of history from Chladenius to Droysen: a historio-graphical essay. *In: LIGOTA, C.; QUANTIN, J. L. (orgs.). History of scholarship: a selection of papers from the Seminar on the History of Scholarship Held Annually at the Warburg Institute.* Oxford: Oxford University Press, 2006. p. 437–486.

ESKILDSEN, K. Leopold Ranke's archival turn: location and evidence in modern historio-graphy. **Modern Intellectual History**, v. 5, n. 3, p. 425– 453, 2008.

EVANS, R. J. **In Defense of history.** New York: W.W. Norton & Company, 1999.

FABER, K-G. **Theorie der geschichtswissenschaft.** Munchen: C. H. Beck, 1974. p. 23–44.

FAIRBROTHER, D. The Soul of historiography. **Journal of the Philosophy of History**, v. 13, n. 2, p. 1-24, jun., 2018.

FAIRBROTHER, D. Leibniz and the Philosophical Criticism of Historiography. **Journal of the Philosophy of History**, v. 11, n. 1, p. 59-82, mar., 2017.

FALCON, F. J. **História cultural: uma nova visão sobre a sociedade e a cultura.** Rio de Janeiro: Campus, 2002.

FAY, B.; POMPER, P.; VANN, R. T. (ed.). **History and theory: contemporary readings.** Oxford: Blackwell, 1998.

FEBVRE, L. **Combats pour l'histoire.** 10. ed. Paris: A. Colin, 1965.

FERGUSON, N. (ed.). **Virtual history.** New York: Basic Books, 1999.

FOGU, C.; KANSTEINER, W. The Politics of memory and the poetics of history. *In: LEBOW, R.N.; KANSTEINER, W.; FOGU, C. (eds.). The Politics of memory in postwar europe.* Durham, Duke University Press, 2006. p. 284–310.

FOUCAULT, M. O que é um autor? *In*: MOTTA, M. B. (org.). **Ditos e escritos**. Tradução: Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense, 2001. v. 3, p. 264-298.

FOUCAULT, M. **Arqueologia do saber**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1986.

FOUCAULT, M. Réponse à une question. **Esprit**, Paris, v. 6, n. 371, p. 852, maio, 1968.

FRIEDLANDER, S. **Probing the limits of representation**. London: Harvard University Press, 1992.

FRIEDLANDER, S. (ed.). History, language, and reading: waiting for Crillon. *In*: FAY, B.; POMPER, P.; VANN, R.T. **History and theory: contemporary reading**. Oxford: Blackwell, 1998. p. 90-118.

FRITZSCHE, P. **Stranded in the present: modern times and the melancholy of history** Harvard: Harvard University Press, 2004.

FROEYMAN, A. Review of Postnarrativist Philosophy of Historiography. **Journal of the Philosophy of History**, v. 11, n. 1, p. 1-5, mar., 2017.

FROEYMAN, A. Never the Twain Shall Meet? How Narrativism and Experience can be Reconciled by Dialogical Ethics. **History and Theory**, v. 54, n. 2, p. 162-177, 2015.

FROEYMAN, A. Frank Ankersmit and Eelco Runia: the presence and the otherness of the past. **Rethinking History**, v. 16, n. 3, p. 413-437, 2012.

FULBROOK, M. **Historical theory**. London: Routledge, 2003.

FURET, F. **Oficina da história**. Lisboa: Gradiva, [197-].

FURET, F. L'histoire quantitative et la construction du fait historique. **Annales: Economies Sociétés, Civilisations**, Paris, v. 26, n. 1, 1971.

GADAMER, H. G. **Verdade e método**. Petrópolis: Vozes, 1997.

GADAMER, H. G. **O problema da consciência histórica**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

GALLIE, W. B. **Philosophy and historical understanding**. New York: Schocken Books, 1964.

GARDINER, P. (org.). **Teorias da história**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

GAY, P. **O estilo na história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

GENETTE, G. Fictional Narrative, Factual Narrative. **Poetics Today**, v. 11, n. 4, p. 755-744, 1990.

GINZBURG, C. **Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GINZBURG, C. **Relações de força: história, retórica e prova.** Tradução: Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

GINZBURG, C. **Olhos de madeira: nove reflexões sobre a distância.** São Paulo: Companhia das Letras, 2001b.

GINZBURG, C. **The judge and the historian.** London: Verso, 1999.

GINZBURG, C. **Microhistory: two or three things that i know about It.** **Critical Inquiry**, v. 20, n. 1, p. 10-34, 1993.

GOOCH, G. P. **Historia e historiadores em el Siglo XIX.** México: Fondo de Cultura Economica, 1942.

GHOSH, R.; Kleinberg, E. **Presence: philosophy, history, and cultural theory for the twenty- first century.** London: Cornell University Press, 2013.

GORMAN, J. **Historical judgement: the limits of historiographical choice.** London: Routledge, 2008.

GORMAN, J. Philosophical fascination with whole historical texts. **History and THEORY**, v. 36, n. 3, p. 406–415, 1997.

GOSSMAN, L. **Between history and literature.** Cambridge: Harvard University Press, 1990

GRAFTON, A. **What was history? the art of history in early modern europe.** Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

GRAFTON, A. **As origens trágicas da erudição: pequeno tratado sobre as notas de rodapé.** Campinas: Papirus, 1998.

GRAFTON, A. **Understanding history: an introduction to analytical philosophy of history.** Ottawa: University of Ottawa Press, 1992.

GRANGER, G.G. **Pensée formelle et sciences de l'homme.** Paris: Aubier-Montaigne, 1967.

GRANGER, G.G. L'histoire comme analyse des oeuvres et comme analyse des situations. *Médiations*, n. 1, 1961.

GRUZINSKI, S. **O pensamento mestiço.** São Paulo: Companhia das Letras, 2001.



GUAZZELLI, C. A. B. *et al.* **Questões de teoria e metodologia da história.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2000.

GUMBRECHT, H. U. **Production of presence: what meaning cannot convey.** Stanford: Stanford University Press, 2004.

GUMBRECHT, H. U. **Em 1926: vivendo no limite do tempo.** Rio de Janeiro: Record, 1999.

HABERMAS, J. **O discurso filosófico da modernidade.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HADDOCK, B. A. **Uma introdução ao pensamento histórico.** Lisboa: Gradiva, 1989.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna.** São Paulo: Loyola, 2004.

HARTOG, F. **Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo.** Tradução: Andréa Sousa de Menezes, *et. al.* Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

HASKELL, T. L. **Objectivity is not neutrality: explanatory schemes in history.** London: The Johns Hopkins University Press, 2000.

HAWTHORN, G. **Plausible worlds: possibility and understanding in history and the social sciences.** Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

HEGEL, G. **Filosofia da história.** Brasília: Ed. da UnB, 1999.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo.** Petrópolis: Vozes, 2002. 2v.

HEMPEL, C. G. **Aspects of scientific explanation and other essays in the philosophy of science.** New York: The Free Press; London: Collier-Macmillan, 1965.

HEMPEL, C. G. Reasons and covering laws in historical explanation. *In:* Hook, S. (ed.). **Philosophy and history: a Symposium.** New York: New York Univ. Press, 1963.

HEMPEL, C. G. The Function of general laws in history. **The Journal of Philosophy**, v. 39, n. 2, p. 35-48, 1942.

HEXTER, J. H. The rhetoric of history. *In:* FAY, B.; POMPER, P.; VANN, R. T. (ed.). **History and Theory: contemporary readings.** Oxford: Blackwell Publishers, 1998. p. 59-68.

HOLSCHER, L. **Semantik der Leere: Grenzfragen der Geschichtswissenschaft.** Gottingen Wallstein Verlag, 2009.

HOBBSAWM, E. **Sobre história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

HUIZINGA, J. **El concepto de la historia y otros ensayos**. México: Fondo de Cultura Económica, 1977.

HUMBOLDT, W. Sobre a tarefa do historiador. *In*: MARTINS, E. C. R. **A História pen-sada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX**. São Paulo: Contexto, 2010. p. 82-100.

HUNT, L. **Measuring time, making history**. Budapest: Central European University Press, 2008.

HUNT, L. **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

HUNTER, I. The History of Theory. **Critical Inquiry**, Chicago, v. 33, n.1, p. 78–112, 2006.

HUPPERT, G. **The Idea of perfect history: historical erudition and historical philosophy in renaissance France**. Urbana: The University of Illinois Press, 1970.

HUTCHEON, L. **Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

HUTTON, P. Recent Scholarship on Memory and History. **The History Teacher**, v. 33, n.4, p. 533-548, 2000.

ICKE, P. **Frank Ankersmit's Lost historical cause: a journey from Language to Experience**. London: Routledge, 2012.

IGGERS, G. **The German Conception of History: the national tradition of historical thought from Herder to present**. Middletown: Wesleyan University Press, 1983.

IGGERS, G. **Historiography in the twentieth century: from scientific objectivity to the postmodern challenge**. Middletown: Wesleyan University Press, 1997.

IGGERS, G. The Professionalization of Historical Studies. *In*: KRAMER, L.; MAZA, S. (eds.). **A Companion to western historical thought**. Oxford: Blackwell. 2002.

IGGERS, G.; WANG, E. **A Global history of modern historiography**. Harlow: Pearson, 2008.

JAMESON, F. How not to historicize theory. **Critical Inquiry**, Chicago, v. 34, p. 563–82, 2008.

JAMESON, F. **Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio**. São Paulo: Ática, 1996.

JAY, M. Of plots, witnesses, and judgments. *In*: FRIEDLANDER, S. (ed.). **Probing the limits of representation: nazism and the "final solution"**. Cambridge: Harvard University Press, 1992. p. 97-107.

JENKINS, K. **At the limits of history: essays on theory and practice**. London: Routledge, 2009.

JENKINS, K. **A história repensada**. Tradução: Mario Vilela. São Paulo: Contexto, 2007.

JENKINS, K. **Refiguring History: new thoughts on an old discipline**. London: Routledge, 2003.

JENKINS, K. **Why History?** ethics and postmodernity. London: Routledge, 1999.

JENKINS, K. **The Postmodern history reader**. London: Routledge, 1997.

JENKINS, K. **On What is history?: from Carr and Elton to Rorty and White**. London: Routledge, 1995.

JONG, H. Historical orientation: Jörn Rüsen's answer to Nietzsche and his followers. **History and theory**, v. 36, n. 2, p. 270-288, may, 1997.

JORDAN, S. **Einführung in das Geschichtsstudium**. Stuttgart: Reclam, 2005.

JORDANOVA, L. What's in a name? historians and theory. **English Historical Review**, v. 126, n. 523, p. 1456-1477, 2011.

JORDANOVA, L. **History in practice**. London: Bloomsbury, 2010.

JORDHEIM, H. Against periodization: Koselleck's theory of multiple temporalities. **History and Theory**, v. 51, n. 2, p. 151-171, may, 2012.

KANSTEINER, W. Genealogy of a category mistake: a critical intellectual history of the cultural trauma metaphor. **Rethinking History**, v. 8, n. 2, p. 193-221, 2004.

KASABOVA, A. Memory, memorials, and commemoration. **History and Theory**, v. 47, n. 3, p. 331-350, oct., 2008.

KELLEY, D. R. Circunspeção e prospecção. Tradução: Bruno Gambarotto. *In*: NOVAIS, F.; SILVA, R. (orgs.). **Nova história em perspectiva: debates**. São Paulo: Cosac Naify, 2013. v. 2, p. 390-442.

KELLEY, D. R. **Fortunes of history: historical inquiry from Herder to Huizinga**. New Haven: Yale University Press, 2003.

KELLEY, D. R. **Language and historical representation: getting the story crooked**. Madison: The University of Wisconsin Press, 1989.

KELLEY, D. R. (org.). **Versions of history: from Antiquity to the Enlightenment.** New Haven: Yale University Press, 1991.

KELLNER, H. Language and historical representation. *In: JENKINS, K. (org.). **The postmodern history reader.*** London: Routledge, 2001. p. 127-138.

KELLNER, H. **Language and historical representation: getting the Story Crooked.** Madison: University of Wisconsin Press, 1989.

KELLNER, D.; BEST, S. **Postmodern theory: critical interrogations.** New York: Palgrave Macmillan, 1991.

KLEINBERG, E. **Haunting history: for a deconstructive approach to the past.** Stanford: Stanford University Press, 2017.

KLEINBERG, E. The New Metaphysics of Time. **History and Theory**, v. 21, n. 2, p. 293-318, 2012.

KOCKA, J.; HAUPT, H. G. (eds.). **Geschichte und Vergleich.** Frankfurt: Campus Verlag, 1996.

KOSELLECK, R. *et al.* **O conceito de história.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

KOSELLECK, R. **Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

KOSELLECK, R. **The practice of conceptual history.** Stanford: Stanford University Press, 2002.

KOSELLECK, R.; MOMMSEN, W. J.; RUSEN, J. (eds.). **Objektivität und Parteilichkeit** Munich: DTV, 1977.

KOSSO, P. Philosophy of Historiography. *In: Tucker, J. (ed.). **A Companion to the Philo-sophy of History and Historiography.*** Oxford: John Wiley and Sons, 2009. p. 7-25

KREISWIRTH, M. Merely telling stories? Narrative and knowledge in the human sciences. **Poetics Today**, v. 21, n. 2, p. 293-318, 2000.

KRAMER, L. S. Literatura, crítica e imaginação histórica: o desafio literário da Hayden White e Dominick LaCapra. *In: HUNT, L. **A nova história cultural.*** São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 131-173.

KRAMER, L.; MAZA, S. **A Companion to western historical thought.** Malden: Wiley-Blackwell, 2006.

KUUKKANEN, J. M. **Postnarrativist Philosophy of Historiography.** London: Palgrave Macmillan, 2015.



KUUKKANEN, J. M. The Current State of Play in the Theory and Philosophy of History: the Roth-Ankersmit Controversy and Beyond. **Rethinking History**, v. 18, n. 4, p. 613-619, 2014.

LACAPRA, D. Intellectual History and its Ways. **The American Historical Review**, v. 97, n. 2, p. 425-439, 1992.

LACAPRA, D. **History & criticism**. London: Cornell University Press, 1985.

LACAPRA, D. **Rethinking intellectual history: texts, contexts, language**. London: Cornell University Press, 1983.

LACAPRA, D. Rethinking intellectual history and reading texts. *In: History and Theory*, v. 19, n. 3, p. 245-276, 1980.

LANDES, D. S.; TILLY, C. (eds.). **History as social science**. Englewood Cliffs, Prentice-Hall, c1971.

LANGLOIS, C.V.; SEIGNOBOS, C. **Introdução aos estudos históricos**. São Paulo: Renascença, 1946.

LE GOFF, J. **História e memória**. 7. ed. Campinas: Ed. Unicamp, 2013.

LE GOFF, J. Prefácio. *In: BLOCH, M. Apologia da história: ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

LE GOFF, J. (org.). **A História Nova**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

LE GOFF, J.; NORA, P. (orgs.). **Faire de l'Histoire: nouveaux problemes**. Paris: Galli-mard, 1974.

LEMON, M. C. **Philosophy of history: a guide for students**. London: Routledge, 2003.

LEMON, M. C. The structure of narrative. *In: ROBERTS, G. (ed.). The history and narrative reader*. New York: Routledge, 2001. p. 107-129.

LÉVI-STRAUSS, C. **O pensamento selvagem**. 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.

LIMA, L. C. **A aguarrás do tempo: estudos sobre a narrativa**. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.

LIMA, L. C. **História. Ficção. Literatura**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

LIMA, L. C. Clio em questão: a narrativa na escrita da história. *In: RIEDEL, D. C. (org.). Narrativa: ficção e história*. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

LIMA, L. C. **Pensando nos trópicos**. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.

LOPES, M. A. (org.). **Idéias de história**. Londrina: Ed. da UEL, 2007.

LORENZ, C. History and Theory. In: AXEL S.; Woolf, D. **Historical writing since 1945**. Oxford: Oxford University Press, 2015. v. 5, p.13-35. (Oxford History of Historical Writing).

LORENZ, C. You got your history, I got mine: some reflections on truth and objectivity in history. **Österreichische Zeitschrift für Geschichtswissenschaften**, v. 10, n. 4, p. 563-584, 1999.

LORENZ, C. Can histories be true? Narrativism, positivism and the metaphorical turn. **History and Theory**, v. 37, n. 3, p. 309-329, 1998.

LORENZ, C. **Konstruktion der Vergangenheit**. Weimar: Bohlau, 1997.

LORENZ, C. Historical knowledge and historical reality. **History and Theory**, v. 33, n.3, p. 297-327, 1994.

LOWENTHAL, D. **The past is a foreign country**. 14. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

LÖWITH, K. **O sentido da história**. Lisboa: Ed. 70, 1991.

LLOYD, C. Historiographic Schools. In: Tucker, J. (ed.). **A Companion to the philosophy of history and historiography**. Oxford: John Wiley and Sons, 2009. p. 371–81.

LÜBBE, H. **Filosofía práctica e teoría de la historia**. Barcelona: Alfa, 1983. p. 109-129.

LYOTARD, J. F. **A condição pós-moderna**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2000.

MACAULAY, T. B. History. In: Stern, F. (ed.). **The Varieties of history**. 9. ed. Cleveland: The World Publishing, 1963.

MALERBA, J. (org.). **A história escrita: teoria e história da historiografia**. 2. ed. Curitiba: Prismas, 2016.

MALERBA, J. (org.). **História & narrativa: a ciência e a arte da escrita histórica**. Petrópolis: Vozes, 2016.

MALERBA, J. (org.). **Lições de história: da história científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX**. Porto Alegre: FGV; Ed. da PUCRS, 2013.

MALERBA, J. (org.). **Lições de História: o caminho da ciência no longo século XIX**. Rio de Janeiro: FGV; Porto Alegre: Ed. da PUCRS, 2010.

MANDELBAUM, M. A note on history as narrative. *In*: ROBERTS, G. (ed.). **The history and narrative reader**. New York: Routledge, 2001. p. 52-58.

MANDELBAUM, M. **The anatomy of historical knowledge**. London: The John Hopkins Univ. Press, 1977.

MARTINS, E. R. (org.). **A história pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX**. São Paulo: Contexto, 2010.

MARTINS, E. R. (org.). O caráter relacional do conhecimento histórico. *In*: COSTA, C. B. (orgs.). **Um passeio com Clio**. Brasília: Paralelo 15, 2002. p. 1-15.

MARTINS, E. R. Filosofia analítica na história. *In*: CARVALHO, M. C. M. (org.). **Paradig-mas filosóficos da atualidade**. Campinas: Papyrus, 1989. p. 83-98.

MARTINS, E. R. O uso de categorias na ciência histórica. **Leopoldianum**, v. 10, n. 29, dez. 1983.

MARROU, H. I. **Do conhecimento histórico**. Lisboa: Aster, [196-].

MARROU, H. I. De la logique de l'histoire a une éthique de l'historien. **Revue de Métaphy-sique et de Morale**, v. 54, n. 3-4, p. 248-272, 1949.

MARTIN, R. **The Past within us: an empirical approach to the philosophy of history** Princeton: Princeton University Press, 1989.

MATA, S. Depois do fim do platonismo fenomenológico. Hermann Lübbe e a descrição da aceleração civilizacional moderna. **Civitas**, v. 17, n. 3, p. 523-541, 2017.

MEGILL, A. Historiologia/filosofia da escrita histórica. *In*: MALERBA, J. **História & narrativa**. A ciência e a arte da escrita histórica. Petrópolis: Vozes, 2016. p. 35-43.

MEGILL, A. Teoria da história, ca. 1870-1940. *In*: MALERBA, J. (org.). **Lições de história: da história científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX**. Porto Alegre: FGV; Ed. da PUCRS, 2013. p. 11-37.

MEGILL, A. **Historical knowledge, historical error: a contemporary guide to practice**. Chicago: The University of Chicago Press, 2007.

MEGILL, A. Grand narrative and the discipline of history. *In*: MEGILL, A.; ANKERSMIT, F.; KELLNER, H. (ed.). **A new philosophy of history**. London: Reaction Books, 1995. p. 151-173.

MEGILL, A. Does narrative have a cognitive value of its own? *In*: RÜSEN, J. **Dimensionen der Historik: geschichtstheorie, wissenschaftsgeschichte und geschichtskultur heute**. Weimar: Böhlau Verlag, 1998.

MEGILL, A. Jörn Rüsen's theory of historiography between modernism and rhetoric of inquiry. **History Theory**, v. 33, n. 1, p. 39-60, 1994.

MEGILL, A. Recounting the past: "description", explanation and narrative in historiography. **American Historical Review**, v. 3, n. 94, p. 627-653, 1989.

MEGILL, A. **Prophets of extremity: Nietzsche, Heidegger, Foucault, Derrida**. Berkeley: University of California Press, 1987.

MEGILL, A. (ed.). **Rethinking Objectivity**. London: Duke University Press, 1994.

MEGILL, A.; ANKERSMIT, F.; KELLNER, H. (ed.). **A new philosophy of history**. London: Reaction Books, 1995. p. 151-173.

MEINECKE, F. **El historicismo y su génesis**. Panuco: Fondo de Cultura Económica, 1943.

MELLO, R. M. Hayden White. *In*: PARADA, M. (org.). **Os historiadores: clássicos da história**. Rio de Janeiro: Ed. da PUC-Rio; Petrópolis: Vozes, 2014. v.3, p. 178-201.

MERQUIOR, J. G. Philosophy of History: thoughts on a possible revival. **History of the Human Sciences**, v. 1, n. 1, p. 23-31, 1988.

MEYER, M. **Questões de retórica: linguagem, razão e sedução**. Lisboa: Edições 70, 1998.

MINK, L. O. Narrative form as a cognitive instrument. *In*: ROBERTS, G. (ed.). **The history and narrative reader**. London: Routledge, 2001. p. 211-220.

MINK, L. **Historical understanding**. Ithaca: Cornell University Press, 1987.

MINK, L. History and fiction as modes of comprehension. **New Literary History**, v. 1, n. 3, p. 541-558, 1970.

MITCHELL, W. J. T. **On narrative**. Chicago: The University of Chicago Press, 1981.

MOLES, A. **As ciências do impreciso**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

MOMIGLIANO, A. Historicism revisited. **Mededelingen der Koninklijke Nederlandse Akademie van Wetenschappen**, Afd. Letterkunde, Nieuwe Reeks, v. 37, n. 3, p. 63-70, 1974.

MOMIGLIANO, A. **Essays in ancient and modern historiography**. Middletown: Wesleyan University Press, 1982.

MORAES, J. G.V.; REGO, J. M. **Conversas com historiadores brasileiros**. São Paulo: Editora 34, 2002.



MUNSLOW, A. **Desconstruindo a história**. Petrópolis: Vozes, 2009.

MURPHEY, M. Realism about the Past. *In*: Tucker, J. (ed.). **A Companion to the philo-sophy of history and historiography**. Oxford: John Wiley and Sons, 2009. p. 181–189.

NADEL, G. H. Philosophy of history before historicism. **History and Theory**, v. 3, n. 3, p. 291–315, 1964.

NAGEL, T. **Mortal questions**. New York: Cambridge University Press, 1979.

NEALON, J. **Post-postmodernism**: or, the cultural logic of just-in-time capitalism. Stanford: University of California Press, 2012.

NIETZSCHE, F. **Considerações intempestivas**. Lisboa: Presença, [s. d.].

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, n. 10, p. 7-28, 1993.

NORA, P. **Les lieux des mémoires**. Paris: Gallimard, 1984.

NORMAN, A. P. Telling it like it was: historical narratives on their own terms. **History and Theory**, v. 30, n. 2, p. 119-135, 1991.

NORRIS, C. **Reclaiming truth**: contribution to a critique of cultural relativism. Durham: Duke University Press, 1996.

NOVAIS, F.; SILVA, R. (orgs.). Nova história em perspectiva. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 2v.

OAKESHOTT, M. **Experience and its modes**. Cambridge, Cambridge University Press, 1933.

OLAFSON, F. The dialectic of action. *In*: ROBERTS, G. (ed.). **The history and narrative reader**. London: Routledge, 2001. p. 71-106.

OLSEN, N. **History in the Plural**: an introduction to the work of Reinhart Koselleck. New York: Berghahn Books, 2012.

PALLARES-BURKE, M. L. G. **As muitas faces da história**: nove entrevistas. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.

PARADA, M. (org.). **Os historiadores**: clássicos da história. Rio de Janeiro: Ed. da PUC-Rio; Petrópolis: Vozes, 2014. v.3

PARTNER, N. Narrative persistence: the post-postmodern life of narrative theory. *In*: ANKERSMIT, F.; DOMANSKA, E.; KELLNER, H. (eds.). **Re-figuring Hayden White**. Stanford: Stanford University Press, 2009. p. 81-104.

PARTNER, N.; FOOT, S. (orgs.). **The Sage handbook of historical theory**. London: SAGE, 2013.

PATAUT, F. Anti-Realism about the Past. *In*: Tucker, J. (ed.). **A Companion to the Philo-sophy of History and Historiography**. Oxford: John Wiley and Sons, 2009.

PAUL, H. J. A Loosely knit network: philosophy of history after Hayden White. **Journal of the Philosophy of History**, v. 13, p. 3-20, mar., 2019.

PAUL, H. J. **Key Issues in Historical Theory**. London: Routledge, 2015.

PAUL, H. J. Weak historicism: on hierarchies of intellectual virtues and goods. **Journal of the Philosophy of History**, v. 6, p. 369-388, 2012.

PAUL, H. J. **Hayden White**. Cambridge: Polity, 2011.

PETERS, R. Calliope's ascent: defragmenting philosophy of history by rhetoric. **Rethinking History**, v. 20, n. 2, p. 235-258, 2016.

PIETERS, J. New historicism: postmodern historiography between narrativism and hete-rology. **History and Theory**, v. 39, n. 1, p. 21-38, 2000.

PIHLAINEN, K. **The Work of history**: constructivism and a politics of the past. London: Routledge, 2017.

PIHLAINEN, K. The view from the Fence. **Rethinking History**, v. 19, n. 2, p. 310-321, 2015.

PIHLAINEN, K. The end of oppositional history? **Rethinking History**, v. 15. n. 4, p. 463-488, 2011.

PHILLIPS, M. Distance and historical representation. **History Workshop Journal**, v. 57, 123–141, 2004.

POPPER, K. **A miséria do historicismo**. São Paulo: Cultrix, 1993.

POPPER, K. **Logic of scientific discovery**. New York: Harper & Row, 1965.

PULINO, L. H. C. Z. Richard Rorty e a questão das representações em filosofia. *In*: PUTNAM, H. **Razão, verdade e história**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PUTNAM, H. **Representation and reality**. Massachusetts: MIT Press, 2001.

PUTNAM, H. **Razão, verdade e história**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PUTNAM, H. **Realism with a human face**. Cambridge; London: Harvard Univesity Press, 1992.

RANKE, L. **The Theory and practice of history**. London: Routledge, 2011.

RANKE, L. On the character of historical science [1830]. *In*: IGGERS, G. G.; MOLTKE, K. (eds.). **The Theory and practice of history**. Indianapolis: The Bobbs-Merrill Company, 1973. p. 33-46.

REILL, P. H. **The German enlightenment and the rise of historicism**. Berkeley: University of California Press, 1975.

REIS, J. C. **Teoria & história** : tempo histórico, história do pensamento histórico ocidental e pensamento brasileiro. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2012.

REIS, J. C. **O desafio historiográfico**. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2010.

REIS, J. C. **História e teoria**: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2003.

REIS, J. C. Da história global à história em migalhas: o que se ganha, o que se perde? *In*: GUAZZELLI, C. A. B. *et al.* **Questões de teoria e metodologia da história**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2000.

REIS, J. C. **Nouvelle histoire e tempo histórico**: a Contribuição de Febvre, Bloch e Braudel. São Paulo: Atica, 1994a.

REIS, J. C. **Tempo, história e evasão**. Campinas: Papirus, 1994b.

REIS, J. C. **A história entre a filosofia e a ciência**. Belo Horizonte: Autêntica, 1996.

REVEL, J. **Jogos de escalas**. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1998.

REVEL, J. **A Invenção da Sociedade**. Lisboa, Difel, 1989.

REVEL, J. Histoire et Sciences Sociales: les paradigmes des ANNALES. **ANNALES**: Economies, Sociétés, Civilisations, v. 34, n. 6, nov./dec., 1979.

RICKERT, H. La Filosofia de la Storia. *In*: ABBAGNANNO, N. (dir.). **Lo storicismo Tedesco**. Torino: UTET, 1977.

RICOEUR, P. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2007.

RICOEUR, P. **Temps et recit**. Paris : Seuil, 1994-1997. 3 v.

RICOEUR, P. **Tempo e narrativa**. Campinas: Papirus, 1994/97. 3 t.

RICOEUR, P. **Teoria da interpretação**. Lisboa: Edições 70, 1976.

- RIEDEL, D. C. (org.). **Narrativa: ficção e história**. Rio de Janeiro: Imago, 1988.
- ROBERTS, G. (org.). **The history and narrative reader**. London: Routledge, 2001.
- RORTY, R. **Contingência, ironia e solidariedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- RORTY, R. **A filosofia e o espelho da natureza**. 3. ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- ROSENSTONE, R. Confessions of a postmodern (?) historian. **Rethinking History**, v. 8, n. 1, p. 149-166, 2004.
- ROTH, P. A. The Pasts. **History and Theory**, v. 51, p. 313-339, oct. 2012.
- RÜDIGER, F. **Paradigmas do estudo da história**. Porto Alegre: Gatopardo, 1991. p. 7-47. [<https://archive.org/details/ParadigmasDoEstudoDaHistria>].
- RUNIA, E. **Moved by the past: discontinuity and historical mutation**. New York: Columbia University Press, 2014.
- RUNIA, E. Presence. **History and Theory**, v. 45, p. 1-29, feb., 2006.
- RUNIA, E. Spots of Time. **History and Theory**, v. 45, p. 305-6, 2006.
- RÜSEN, J. **History: narration, interpretation, orientation**. Oxford: Berghahn Books, 2005.
- RÜSEN, J. **Ensaio sobre Heidegger e outros**. Tradução: Eugénia Antunes. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.
- RÜSEN, J. **Objectivity, relativism and truth: philosophical papers**. New York: Cambridge University Press, 1991. v.1
- RÜSEN, J. **Consequences of pragmatism**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1982.
- RÜSEN, J. **Reconstrução do passado: teoria da história II: os princípios da pesquisa histórica**. Brasília: Ed. da UnB, 2007.
- RÜSEN, J. **História viva: teoria da história III: formas e funções do conhecimento histórico**. Brasília: Ed. da UnB, 2007.
- RÜSEN, J. **History: narration, interpretation, orientation**. Oxford: Berghahn Books, 2005.
- RÜSEN, J. Making sense of time: towards a universal typology of conceptual foundations of historical consciousness. **Historical Inquiry**, p. 189-205, jun. 2002.



RÜSEN, J. **Razão histórica**: teoria da história: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: Ed. da UnB, 2001.

RÜSEN, J. A história entre a modernidade e a pós-modernidade. **História: Questões & Debates**, Curitiba, v. 14, n. 26-27, p. 80-101, jan.-dez. 1997.

RÜSEN, J. Some theoretical approaches to intercultural comparative historiography. **History and Theory**, v. 35, n. 4, p. 7-22, Dec. 1996.

RÜSEN, J. Narratividade e objetividade nas ciências histórica. **Textos de História**, Brasília, v. 4, n. 1, p. 75-101, 1996.

RÜSEN, J. **Grundzuge einer Historik**: 1983, 1986, 1989. 3 v.

SAID, E. **Orientalism**: western conceptions of the Orient. Harmondsworth, Penguin, 1991.

SCHAFF, A. **História e verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

SCHAPP, W. **Envolvido em histórias**: sobre o ser do homem e da coisa. Porto Alegre: S.A. Fabris, 2007.

SCHNEIDER, A.; WOOLF, D. (org.). **Oxford History of Historical Writing**. Oxford: Oxford University Press, 2011. v. 5. Historical Writing Since 1945.

SIMON, Z. B.; KUUKKANEN, J. M. Introduction: Assessing Narrativism. **History and Theory**, v. 54, may, 2015.

SIMON, Z. B.; KUUKKANEN, J. M. The Expression of Historical Experience. **History and Theory**, v. 54, n. 2, p. 178-194, 2015.

SIMMEL, G. **Ensaio sobre teoria da história**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011.

SKINNER, Q. **Visions of politics**: vol. 1: Regarding Method. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

SOUTHGATE, B. Getting away with It: why history still matters. **Rethinking History**, v. 21, n. 4, p. 489-505, 2017.

SOUTHGATE, B. Postmodernism. *In*: TUCKER, J. (ed.). **A Companion to the philo-sophy of history and historiography**. Oxford: John Wiley and Sons, 2009. p. 540–550.

SOUTHGATE, B. **Postmodernism in history**: fear or freedom. London: Routledge, 2003.

SPENGLER, O. **Untertang des Abendlandes**: umrisse eine morphologie der Weltges-chichte, unverändert Auflage. München: Beck'sche, 1920.

SPIEGEL, G. Memory and history: liturgical time and historical time. **History and Theory**, v. 41, 2002.

STERN, F. (ed.). **The Varieties of history**. 9. ed. Cleveland: The World Publishing Co., 1963.

STONE, L. The revival of narrative: reflections on a new old history. *In*: ROBERTS, G. (ed.). **The history and narrative reader**. London: Routledge, 2001. p. 281-298.

TAMM, M.; ZELENÁK, E. In a parallel world: an introduction to Frank Ankersmit's philosophy of history. **Journal of the Philosophy of History**, v. 12, n. 3, p. 325-344, 2018.

THOMPSON, E. P. **The Poverty of theory and other essays**. London: Monthly Review Press, 1978.

THORSTENDAHL, R.; VEIT-BRAUSE, I. (eds.). **History-Making: the intellectual and social formation of a discipline**. Stockholm: Kungl. Vitterhets Historie Och Antikvitets Akademien, 1996.

TOEWS, J. E. Intellectual history after the linguistic turn: the autonomy of meaning and the irreducibility of experience. **The American Historical Review**, v. 92, n. 4, p. 879-907, Oct., 1987.

TOPOLSKY, J. **Metodologia de la historia**. Madrid: Catedra, 1992.

Tucker, J. (ed.). **A Companion to the philosophy of history and historiography**. Oxford: John Wiley and Sons, 2009.

UDEHN, Lars 'The Ontology of the Objects of Historiography', in Tucker, J. (ed.). **A Companion to the Philo-sophy of History and Historiography**. Oxford: John Wiley and Sons, 2009, 209–19.

VALERY, P. Discours de l'Histoire. *In*: VALERY, P. **Oeuvres**. Paris: Gallimard, 1957. T.1. (Bibliothèque de la Pléiade).

VANN, R. T. The Reception of Hayden White. **History and Theory**, v. 37, n. 2, p. 143-161, 1998.

VAN DEN AKKER, C. The Exemplification theory of history: narrativist philosophy and the autonomy of history. **Journal of the Philosophy of History**, v. 6, n. 2, p. 236-257, 2012.

VATTIMO, G. **A tentação do realismo**. Rio de Janeiro: Lacerda; Instituto Italiano di Cultura, 2001.

VATTIMO, G. **O fim da modernidade: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VEIT-BRAUSE, I. Paradigms, schools, traditions: conceptualizing shifts and changes in the history of historiography. **Storia della Storiografia**, v. 11, p. 50–66, 1990.

VEYNE, P. **Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história**. Brasília: Ed. da UnB, 1998.

VEYNE, P. **O Inventário das diferenças: história e sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

VEYNE, P. L'histoire conceptualizante. *In*: LE GOFF, J.; NORA, P. (dir.). **Faire de l'Histoire: nouveaux problemes**. Paris: Gallimard, 1974.

VREE, F.; TILMANS, K.; WINTER, J. (eds.). **Performing the past: history, memory, and identity**. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2010.

WALSH, W. H. **Introdução à filosofia da história**. Tradução: Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

WALSH, W. H. Colligatory concepts in history. *In*: GARDINER, P. (ed.). **The Philosophy of History**. Oxford: Oxford University Press, 1971. p. 127-144.

WALSH, W. H. The Intelligibility of History. **Philosophy**, v. 17, n. 66, p. 128-143, 1942.

WANG, E.; FILLAFER, F. (eds.). **Many faces of Clio: cross-cultural approaches to historiography in honour of Georg G. Iggers**. New York: Berghahn Books, 2007.

WEBER, M. **Metodologia das Ciências Sociais**. São Paulo: Cortez; Campinas: Ed. da Unicamp, 1992. Parte I.

WEBER, M. **Essais sur la Théorie de la Science**. Paris: Plon, 1965.

WERNER, M.; ZIMMERMANN, B. Beyond comparison: histoire croisée and the challenge of reflexivity. **History and Theory**, v. 45, p. 30-50, 2006.

WHITE, H. On the research and the writing phase of the historian's work. **Historien**, v. 14, n. 1, p. 71-74, 2014.

WHITE, H. Comment. DORAN, R. (ed.). **Philosophy of history after Hayden White**. London: Bloomsbury, 2013. p. 209-213.

WHITE, H. **The Fiction of narrative: essays on history, literature, and theory, 1957-2007**. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 2010.

WHITE, H. **Meta-história: a imaginação histórica no século XIX**. São Paulo: Edusp, 2008.

WHITE, H. **Trópicos do discurso**: ensaios sobre a crítica da cultura. São Paulo: Edusp, 2001.

WHITE, H. The historical text as literary artifact. *In*: FAY, B. *et al.* **History and theory: contemporary readings**. Malden: Oxford; Blackwell, 1998.

WHITE, H. **The Content of the form**: narrative discourse and historical representation. Baltimore: The John Hopkins University Press, 1987.

WHITE, H. The question of narrative in contemporary historical theory. **History and Theory**, v. 23, n. 1, 1984.

WHITE, H. The value of narrativity in the representation of reality. *In*: MITCHELL W. J. T. **On narrative**. Chicago: The University of Chicago Press, 1981.

WOOD, J. **Como funciona a ficção**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

WOOD, E. M.; FOSTER, J. B. **Em defesa da história**: marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

WOOLF, D. **A Global history of history**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

WOOLF, D. Of Nations, nationalism, and national identity: Reflections on the historiographic organization of the past. *In*: WANG, Q. E.; FILLAFER, F. (eds.). **Many faces of Clio**: cross-cultural approaches to historiography in honour of Georg G. Iggers. New York: Hb Published, 2007.

ZAGORIN, P. Historiografia e pós-modernismo: reconsiderações. **Topoi**, Rio de Janeiro, mar. 2001, p. 137-152.

ZAGORIN, P. Historiography and postmodernism: reconsiderations. **History and Theory**, v. 29, n. 3, p. 263-274, 1990.

ZAMMITO, J. Koselleck's philosophy of historical time(s) and the practice of history. **History and Theory**, v. 43, p. 124-135, feb., 2004.

ZELENAK, E. Non-representationalism in philosophy of history: a case study. *In*: BRZECHCZYN, K. (org.). **Towards a revival of analytical philosophy of history**: around Paul A. Roth's vision of historical sciences. Leiden: Brill, 2018. p. 116-129. [[https://www.academia.edu/35601245/Nonrepresentationalism\\_in\\_Philosophy\\_of\\_History\\_A\\_Case\\_Study](https://www.academia.edu/35601245/Nonrepresentationalism_in_Philosophy_of_History_A_Case_Study)]

ZELENAK, E. How to cure narrativism with rational evaluation. **Journal of the Philosophy of History**, v. 11, n. 1, p. 22-32, 2017.



**PERIÓDICOS DA ÁREA**

Clio: A Journal of Literature, History, and the Philosophy of History. Fort Wayne, In. versão *online*. Disponível em: <https://www.pfw.edu/clio/>;

História da Historiografia. International Journal of Theory and History of Historiography versão *online*. Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/user>

History and Theory. Studies in the Philosophy of History versão *online*. Disponível em: <http://www.historyandtheory.org/index.html>

International Network for Theory of History, Research Tool. versão *online*. Disponível em: <http://www.inth.urgent.be/bibliography>

Journal of the Philosophy of History. versão *online*. Disponível em: <https://brill.com/view/journals/jph/jph-overview.xml>

Práticas da História. Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past. versão *online*. Disponível em: <http://www.praticasdahistoria.pt/pt/>

Rethinking History. The Journal of Theory and Practice. versão *online*. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/toc/rrhi20/current>

Revista Expedições: Teoria da História e Historiografia. versão *online*. Disponível em: [https://www.revista.ueg.br/index.php/revista\\_geth](https://www.revista.ueg.br/index.php/revista_geth)

Revista de Teoria da História. Journal of Theory of History. versão *online*. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/teoria/about>

Storia della Storiografia, versão *online*. Disponível em: <http://www.libraweb.net/riviste.php?chiave=115>

**Publicado no DOE de 25/03/2022, pág. 255-258, Seção I.**